



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2015 (01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015)

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade de São Paulo**
2. Grupo: **PET – Sistemas de Informação**
3. Home Page do Grupo: <http://www.each.usp.br/petsi/>
4. Data da Criação do Grupo: **12/2010**
5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Sistemas de Informação**
7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (**X**) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
8. Nome do Tutor: **Sarajane Marques Peres**
9. E-Mail do Tutor: **sarajane@usp.br**
10. Titulação e área: **Doutorado em Engenharia Elétrica**
11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **12/2010**

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.
- O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades inovadoras na graduação.
- Ações para diminuir a evasão e repetência no(s) curso(s) de graduação.
- O caráter multi e interdisciplinar das atividades.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados (produção de material didático, apresentação e publicação de trabalhos).

* Na descrição das atividades, destacar a forma como as ações de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas.

Este será o quinto ano de trabalho do Grupo PET-SI. Neste quinto planejamento o grupo opta por aproximar a apresentação das atividades da apresentação solicitada no sistema SIGPET. Assim, para cada atividade, os seguintes itens serão explorados:

- Descrição/justificativa
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados / produtos esperados com a atividade
- Resultados esperados na formação dos petianos
- Avaliação
- Cronograma

Além disso, todas as atividades estão comentadas também na seção Impactos na Graduação, original deste formulário. Assim, o presente planejamento atende às atuais prerrogativas estabelecidas pelo MEC e também atende ao solicitado pela Universidade de São Paulo.

As atividades planejadas para o ano de 2015 dão continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado pelo grupo. Não há atividades novas em relação ao ano de 2014, porém há uma clara evolução das tarefas relacionadas às atividades. O grupo PET-SI vem, ao longo de seus quatro anos de trabalhos, conseguindo consolidar suas atividades e entende que o conjunto de atividades realizadas em 2014 apresenta um rol de ações que atendem plenamente aos objetivos do Programa de Educação Tutorial.

Atividade 1: Administração

Descrição e justificativa

Trata-se de um conjunto de atividades de cunho administrativo. A mais abrangente delas é a reunião administrativa. Semanalmente o grupo se reúne (alunos e tutora) para discutir e planejar as atividades a curto, médio e longo prazo para o grupo. Sobre o espaço físico do grupo, é necessário garantir que ele seja um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das suas atividades, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Também os recursos materiais e digitais precisam ser controlados e devem ser devidamente registrados e mantidos. Atualmente o Grupo PET-SI conta, em sua sala, com quatro computadores desktops, um servidor, um notebook, e vários equipamentos de apoio como impressora, roteadores e projetor multimídia. Além disso o grupo mantém quatro

homepages, repositórios de dados na nuvem, gerencia a compra e instalação de software e seus espaços no Gmail, Google Drive, Facebook, Dropbox e Box.

Objetivo

Esta atividade tem o objetivo de promover mecanismos para gerenciamento das atividades do grupo, em geral. As reuniões administrativas tem o objetivo de proporcionar o conhecimento completo sobre todas as atividades e conquistas do grupo, bem como sobre todas as dificuldades que o mesmo enfrenta e também quais são suas fragilidades. A organização do espaço físico tem como objetivo manter as instalações físicas do grupo sempre organizadas e adequadas ao trabalho acadêmico. A organização dos espaços digitais tem o objetivo de manter o histórico das atividades do grupo, fazer a divulgação do grupo e armazenar o conhecimento e dados produzidos pelo grupo.

Metodologia

O grupo tem um momento semanal para a realização de uma reunião, na qual se estabelece um fórum para discussão de problemas e busca de soluções, inserção das atividades junto à tríade universitária, apresentação e análise de resultados, etc. Em relação ao espaço físico, deve-se manter uma rotina de divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com o pessoal da manutenção, limpeza e de segurança da instituição, organização de documentos, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local. Os discentes se organizarão para estabelecer o uso adequado e políticas de manutenção dos recursos materiais. As reuniões administrativas acontecerão às quintas-feiras, na sala do grupo PET-SI ou em ambiente virtual implementado via ferramentas de *chat*. Os ambientes digitais do grupo são organizados pelos alunos sendo que há um aluno que assume a posição de gestor dessa atividade.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O resultado esperado é o alcance de uma organização sistemática de processos, dados e conhecimento, bem como a manutenção dos espaços físicos e digitais de trabalho do grupo.

Resultados esperados na formação dos petianos

A aplicação de práticas administrativas desenvolve no petiano o senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto. Ao desenvolver atividades que zelam por espaço físico e pelos recursos materiais e digitais espera-se desenvolver no aluno o senso de responsabilidade com o recurso da universidade. Além disso, é esperado que essa noção de responsabilidade com o recurso público seja irradiada para os demais alunos do curso. Um ponto que é importante ressaltar é que colocando os alunos junto a estas atividades administrativas, estar-se-á mostrando a eles a complexidade de gerenciamento de uma universidade pública e de seus bens. Este tipo de conhecimento é importante para que os alunos entendam o quão complexo é manter funcionando a universidade em que eles estudam.

Avaliação

As reuniões administrativas devem ser sempre regidas por uma pauta e documentadas via ata (tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora). Desta

forma pode ser feito o acompanhamento semanal do andamento das reuniões. A organização do espaço físico é constantemente avaliada pela tutora do grupo. A avaliação desta atividade também se dá pelo próprio sentimento de praticidade que ela traz e também por meio do estabelecimento de petianos responsáveis por analisar a atualização das homepages e gerenciamento dos repositórios de dados. Além disso, durante o ano, a tutora convida os professores do curso a navegar pelas homepages com o intuito de realizar uma avaliação do conteúdo e da organização estética.

Cronograma

De janeiro de 2015 a dezembro de 2015

Atividade 2: Campeonato de Programação para Calouros de Sistemas de Informação (BxComp)

Descrição e justificativa

O grupo PET-SI tem o objetivo de dar continuidade a este projeto, iniciado em 2011. Este campeonato vem contando com a participação de dezenas de calouros e tem sido muito bem recebido pelos professores do curso que trabalham diretamente com o ensino de programação. O campeonato proporciona um ambiente desafiador que tem como objetivo, além de promover a integração dos alunos, criar um ambiente descontraído, composto por atividades de resolução de problemas fazendo uso da programação, para estimular e preparar os alunos do curso para atividades relacionadas como olimpíadas, competições e maratonas de programação; além de ajudá-los no desenvolvimento das habilidades de programação e resolução de problemas sob pressão – situação que é frequente na vida do profissional da área de Sistemas de Informação. Para saber um pouco mais sobre como se dá a realização desta atividade, sugere-se acessar <http://www.each.usp.br/petsi/bxcomp2014/>. Esta é a atividade mais complexa e de maior renome executada dentro do Grupo PET-SI e, em conjunto com o seu desdobramento descrito na próxima atividade (Parceria com as ETECs para Ensino de Programação), contempla plenamente todas as vertentes da tríade universitária.

Objetivo

Em um primeiro momento, pode-se dizer que o objetivo dessa atividade é proporcionar um ambiente lúdico de ensino e prática de programação para os calouros do curso de Sistemas de Informação. Entretanto, a riqueza desta atividade permite apontar uma série de outros objetivos que estão direta ou indiretamente norteados a realização desta atividade: contribuir para a diminuir o número de evasões comuns já no primeiro ano de curso; contribuir para a formação dos alunos primeiros anistas na sua formação como programadores; contribuir para as atividades de treinamento de equipes de alunos para participação em maratonas oficiais de programação; contribuir para o amadurecimento do conhecimento dos alunos petianos (que organizam a atividade) no que diz respeito à seus conhecimentos de programação. Um objetivo transversal desta tarefa é a análise da atividade e transferência do conhecimento adquirido durante a realização da mesma por meio da publicação de artigos científicos.

Metodologia

Tradicionalmente, os passos que devem ser seguidos para a realização desta atividade são: divulgação da atividade; organização e execução do processo de inscrição; preparação da logística de servidores e laboratórios para realização da atividade; preparação e organização dos desafios de programação, atividade que conta com a colaboração dos professores das disciplinas de introdução à programação e estrutura de dados e algoritmos; gerenciamento da homepage do campeonato; aplicação de questionários de avaliação na primeira e última etapas; discussão, a cada etapa, sobre os problemas ocorridos (o campeonato é composto por sete etapas); execução da etapa em si. Neste ano será realizada a quinta edição do campeonato e para esta edição, assim como em todas as outras, o grupo deve preparar alguma atividade diferente, além das tradicionais etapas. Além disso, os casos de testes realizados em cada etapa na correção dos desafios propostos serão divulgados, uma vez que essa alteração, ocorrida na edição anterior, teve um retorno positivo.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O principal resultado esperado é a participação de cerca de 70 alunos primeiro anistas em uma atividade onde eles terão a oportunidade de melhorar seu conhecimento em programação. Além disso, é esperada a construção e disponibilização na web de uma série de desafios de programação; e a produção de dados sobre educação em computação para posterior análise e publicação para a comunidade acadêmica da área.

Resultados esperados na formação dos petianos

A formação dos petianos é fortemente influenciada por esta atividade. Ao longo dos anos a tutora tem observado que ao participarem da organização da atividade, os petianos amadurecem o seu conhecimento sobre programação, aprendem como organizar uma atividade do tipo evento de longa duração, se veem envolvidos em situações onde precisam analisar o que é ético e moral na tomada de decisões, e vivenciam um pouco do trabalho de docência, uma vez que estão constantemente preparando atividades para ensinar programação e avaliar o desempenho daqueles que são submetidos ao aprendizado de programação.

Avaliação

Essa atividade é sempre avaliada por questionários e observações diretas da evolução dos alunos e esses dados são ser organizados e armazenados para posterior organização em um artigo científico a ser submetido a um periódico internacional de educação em computação. Também, o desempenho dos alunos petianos durante a preparação e execução de cada etapa é avaliada pelo grupo todo e pela tutora. Além disso, o volume de acessos e tempo de permanência durante os acessos na homepage do campeonato serve como um termômetro da qualidade da atividade.

Cronograma

De julho de 2015 a novembro de 2015.

Atividade 3: Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação

Descrição e justificativa

Esta atividade é um desdobramento do campeonato de programação para calouros (BxComp). Trata-se na realidade de uma iniciativa de ampliação da atividade BxComp, por meio da extensão do mesmo para alunos do ensino médio técnico, conferindo um caráter mais evidente de extensão à uma das atividades do grupo. Para essa atividade em especial, a dinâmica de campeonato de programação da lugar para a dinâmica de dojôs de programação. Há ainda a expectativa de poder ampliar o projeto com a participação de uma escola técnica federal e também com a produção de um website específico para divulgação das atividades realizadas nas sessões de dojôs de programação realizados com os alunos das ETECs. Essa atividade se justifica principalmente no anseio de promover extensão universitária dentro da área de Sistemas de Informação, por meio de uma atividade que possa passar conhecimento útil e de valor agregado para a comunidade externa à universidade. Esta atividade é apoiada pela Comissão de Cultura e Extensão da EACH e pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP.

Objetivo

Os objetivos pretendidos com essas atividades são a promoção do aprendizado e o desenvolvimento de práticas e habilidades relacionadas a resolução de desafios de programação; bem como a aproximação dos alunos de escolas técnicas ao ambiente universitário. De fato, sendo essa atividade realizadas dentro do ambiente da Universidade de São Paulo, ela servirá como uma porta de entrada para que esses alunos conheçam as instalações da universidade e se sintam estimulados a prestar vestibular e ingressar na mesma, especialmente, no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Metodologia

Essa atividade se constitui de sessões de dojôs de programação realizados nas dependências da EACH/USP. Dojôs de programação são dinâmicas de grupo voltadas para o ensino de programação, baseado na metodologia de *baby steps*. Essas dinâmicas estimulam: o aprendizado colaborativo; a sistematização do pensamento lógico, uma vez que os participantes expressam seu raciocínio em voz alta; o entendimento de lógica e de codificação realizados por outras pessoas. Para realização das dinâmicas, os alunos do grupo PET-SI precisam preparar desafios de programação (enunciando e solução codificada), divulgar a atividade, e comparecer às sessões de dojôs para atuarem como “mestres”. Planeja-se realizar duas sessões de dojôs por mês, aos sábados pela manhã, enquanto houver interesse por parte de alunos do ensino médio.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperado que essa atividade promova um ambiente de transferência de conhecimento entre alunos universitários (petianos) e alunos do ensino médio técnico. Além disso, é esperado que a

atividade desperte nos alunos do ensino médio, o interesse por dar continuidade em seus estudos técnicos em nível de terceiro grau, buscando cursar um curso universitário – em especial o curso de Sistemas de Informação da USP.

Resultados esperados na formação dos petianos

Ao preparem os desafios para a realização da dinâmica de dojôs de programação, os alunos do grupo PET estão melhorando seu conhecimento sobre resolução de problemas, lógica de programação e linguagem JAVA. Além disso, eles estão também adquirindo alguma habilidade em docência quando lideram as dinâmicas, visto que durante a realização delas é necessário explicar conceitos e estratégias relacionados à lógica de programação e linguagem JAVA. Também, os alunos estão exercendo a cidadania já que estão realizando uma atividade extensionista e estão colaborando com a divulgação do curso de Sistemas de Informação da USP.

Avaliação

A avaliação desta atividade é feita em diferentes esferas. Os próprios alunos do ensino médio que participam da atividade a avaliam se expressando por meio de mensagens escritas em *post its* e fixadas na parede da sala onde as sessões de dojôs ocorrem. Esses *post its* são posteriormente lidos e analisados pelos petianos e pela tutora. Além disso, os petianos que participam da sessão de dojô levam suas impressões sobre a realização da atividade para os demais petianos, que discutem os pontos positivos e negativos da atividade e pensam em estratégias para melhorá-las.

Cronograma

De março a novembro de 2015 ou enquanto houver interesse por parte dos alunos do ensino médio.

Atividade 4: Mapeamento sobre grupos PET da área de Computação

Descrição e justificativa

Esta é uma pesquisa que está em desenvolvimento pelos grupos PET-SI e PET-Computação (este da Universidade Estadual do Oeste do Paraná). Em 2013 foi feito o trabalho de levantamento de dados de contato dos grupos, nome de tutores, coordenadores de cursos correlatos e presidentes de CLAA; além disso, foram formulados questionários que foram respondidos por membros de 35 grupos PETs da área de computação. Em 2014, resultados parciais das análises foram apresentados em forma de artigos técnicos e científicos no Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) e também no Workshop sobre Educação em Computação (WEI). Para esse ano, os grupos PET-SI e PET-Computação finalizarão as análises dos dados coletados durante a aplicação dos questionários, criarão uma homepage para consolidar todas as análises e produzirão um artigo para submissão à revista revista SBC Horizontes.

Objetivo

Esta pesquisa tem o objetivo de fazer um diagnóstico de como os grupos PET de Computação têm atuado no Brasil e criar um arcabouço de informações sobre tais ações para ser apresentado para a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Um objetivo marginal desta pesquisa é contribuir

para a visibilidade do Programa PET junto à SBC e toda a comunidade técnica e científica que se organiza sob essa sociedade.

Metodologia

Para as atividades planejadas para o ano de 2015 pretende-se seguir os seguintes passos: finalização das análises dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários (atividade dividida entre os dois grupos PET envolvidos); criação de uma homepage específica para divulgação desses resultados (atividade a ser desenvolvida pelos alunos do grupo PET-SI); promoção de uma reunião de tutores no sub-evento WEI (Workshop de Educação em Informática) no CSBC (Congresso da Sociedade Brasileira de Computação); preparação do artigo para a SBC horizontes (atividade a ser realizada pelos dois grupos PET envolvidos).

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperado que, com esse diagnóstico, seja possível promover a divulgação do trabalho dos grupos PET em Computação no país, bem como promover um meio de integração entre estes grupos. Em termos de produtos mais tangíveis, esse ano pretende-se construir a homepage de divulgação dos resultados e produzir um artigo para a revista SBC Horizontes.

Resultados esperados na formação dos petianos

Os alunos envolvidos neste projeto estão tendo contado com metodologia de pesquisa baseada em análise de questionários, organização do conteúdo para exposição na web e também produção de um artigo técnico. Os alunos do PET-SI, que construirão a homepage, também estarão aprimorando seus conhecimentos técnicos, uma vez que a homepage que se pretende construir tem um design diferenciado de todas as demais homepages construídas e mantidas pelo grupo.

Avaliação

A avaliação dos efeitos dessa atividade poderá ser realizada por meio da observação de acessos na homepage que será criada, na aceitação do artigo técnico para publicação da revista SBC Horizontes, e na adesão dos tutores à reunião que está sendo promovida no WEI-CSBC.

Cronograma

De janeiro de 2015 a dezembro de 2015

Atividade 5: Desenvolvimento de Iniciações Científicas junto a Grupos de Pesquisa da EACH/USP

Descrição e justificativa

É de interesse do Grupo PET-SI, do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação, que os bolsistas PET se envolvam com os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes/pesquisadores relacionados a aos cursos citados. Para atender a esta demanda e contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos realizados em tais cursos, cada membro do grupo PET-SI desenvolve um trabalho de iniciação científica que tem como objetivo ampliar o conhecimento do bolsista PET no assunto estudado e dar-lhe a

oportunidade de conhecer alguns aspectos do trabalho acadêmico, aprender técnicas e métodos de pesquisa, desenvolver o senso crítico e contribuir para a pesquisa dos professores que trabalham na área de Sistemas de Informação na EACH-USP. Os projetos em desenvolvimento ou em preparação para início em 2015 abordam diversas áreas de Sistemas de Informação e estão listados a seguir:

Aluno Petiano	Professor Orientador	Tema
Alan Utsuni Sabino	Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Bioinformática
Alex Gwo Jen Lan	Prof. Dr. Ivandré Paraboni	Processamento de Linguagem Natural
Camila Faria de Castro	Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler	Engenharia de Software
Décio de Souza Oliveira Júnior	Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler	Engenharia de Software
Geraldo José dos Santos Júnior	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Bioinformática
Giovani de Sousa Leite	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Bioinformática
Hellyan Alves de Oliveira	Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro	Recuperação por Conteúdo
Lucas Albero	Prof. Dr. Valdinei Freire da Silva	Robótica
Matheus Silva Souza	Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro	Em definição
Matheus Santos Pavanelli (colaborador)	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnior	Interação Humano Computador
Miguel Felipe Silva Vasconcelos	Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Física Computacional
Rafael Gaspar de Sousa	Profa. Dra. Sarajane Marques Peres	Aprendizado de Máquina
Thais Rodrigues Neubauer	Prof. Dr. Norton R. Trevisan	Processamento de Linguagem Natural

Objetivo

Propiciar ao aluno do PET a oportunidade de participar de trabalhos de pesquisa no âmbito da USP. Produzir conhecimento e disseminá-lo por meio da realização de publicação técnica e científica. Colaborar com o desenvolvimento da pesquisa no âmbito dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação.

Metodologia

Cada aluno do grupo PET-SI é orientado por um professor do curso de Sistemas de Informação. O professor e o tema são de livre escolha do aluno petiano e uma vez escolhido, se o professor aceitar orientá-lo, o desenvolvimento do trabalho é totalmente gerenciado pelo professor orientador. No âmbito do grupo PET, são realizados seminários para socializar o que tem sido feito nas colaborações com os professores orientadores. Esses seminários ocorrem no mesmo dia das reuniões administrativas, antes do início da mesma ou ao seu término. A cada dia, um aluno apresenta seu trabalho acompanhado ou não por seu respectivo orientador. Esse momento é aberto para alunos do curso de Sistemas de Informação, via convite prévio e com um número de vagas limitado, uma vez que os seminários ocorrem na sala do grupo.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperada a produção de conhecimento científico com posterior publicação em veículos de divulgação técnica e científica.

Resultados esperados na formação dos petianos

Há um grande impacto na formação dos petianos, principalmente nos seguintes pontos: aprendizado de uma metodologia de desenvolvimento de pesquisa científica; desenvolvimento da capacidade autodidata; vivência junto a grupos de pesquisa onde há participação de outros alunos da graduação, de alunos de mestrado e eventualmente alunos de doutorado.

Avaliação

A avaliação da atividade se dá principalmente por meio da produção de conhecimento e científica que ela proporciona. A produção do conhecimento é avaliada nos seminários (citados na metodologia). O grupo pretende publicar os resultados de suas pesquisas em conferências e periódicos técnicos e/ou científicos. Para os trabalhos iniciais, o foco é trabalhar no resumo para o SIICUSP. Nos trabalhos mais avançados, o objetivo é alcançar eventos nacionais como o Simpósio Brasileiro em Sistemas de Informação ou eventos internacionais direcionados ao tema de cada trabalho, ou periódicos voltados para trabalhos de iniciação científica, como a REIC (Revista de Iniciação Científica da SBC) ou a Revista de Sistemas de Informação das Faculdades Salesianas. Sempre dar-se-á preferência para veículos (conferências ou periódicos) qualificados pelo Comitê de Computação da Capes.

Cronograma

De janeiro de 2015 a dezembro de 2015

Atividade 6: Produção do Informativo Coruja Informa

Descrição e justificativa

A criação de um periódico pelos alunos exige que os mesmos tenham conhecimento dos assuntos nele tratados. Assim, trata-se de uma atividade propícia ao desenvolvimento de articulação da tríade universitária. Por tratar de assuntos técnicos, científicos, transversais além de notícias e curiosidades, o Coruja Informa proporciona interdisciplinaridade e transversalidade. O jornal conta também com uma seção de entrevistas, onde profissionais de tecnologia da informação que de alguma maneira se destacam dividem suas experiências com os leitores. Algumas das entrevistas são provenientes da realização de outra atividade do grupo: o Café Filosófico. Algumas matérias são provenientes de experiências vivenciadas na atividade de participação em eventos. O Coruja Informa é sempre distribuído aos alunos do curso de Sistemas de Informação e a outros grupos PET no formato físico, assim como no formato digital, junto à homepage do grupo, porém em uma página à parte mais completa. A produção deste jornal envolve a pesquisa sobre os assuntos a serem tratados e o trabalho de equipe na produção conjunta de textos, além de gerar um canal de comunicação com a comunidade externa.

Objetivo

O envolvimento dos alunos com o trabalho de produção e disponibilização de conteúdo é o principal objetivo desta atividade. A atividade tem também o objetivo de criar um repositório de matérias que ilustram ou descrevem outras atividades realizadas pelo grupo, já que em muitas

atividades que o grupo realiza há a produção de conhecimento e esse deve ser disseminado para todos os alunos do curso de Sistemas de Informação, bem como para outras pessoas que de alguma forma entram em contato com as atividades do grupo.

Metodologia

A produção das matérias que são publicadas no Coruja Informa é, geralmente, realizada em dupla. Os alunos de cada dupla propõem temas que gostaria de abordar. Em reunião administrativa, o grupo decide pelo rol de matérias que comporão o informativo. Na sequência, as duplas escrevem a primeira versão da matéria; então as matérias são trocadas entre as duplas para a realização de revisões. Após as revisões, as duplas reformulam suas matérias que são então revisadas pela tutora. Após a revisão da tutora, as duplas elaboram duas versões finais da matéria: uma versão resumida para incorporar o formato impresso do informativo; uma versão completa para ser disponibilizada na homepage do informativo. A organização das informações na versão impressa e na homepage é feita por uma dupla de petianos.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Várias matérias, sobre temas diferentes, são resultantes desta atividade. As matérias são organizadas em uma homepage e divulgadas para toda a comunidade da EACH/USP. Os resumos das matérias são organizados em um arquivo pra impressão. Cerca de 600 exemplares são impressos e distribuídos no campus e para outros grupos PET da USP. O resultado referente ao informativo online pode ser consultado em: <http://www.each.usp.br/petsi/jornal>

Resultados esperados na formação dos petianos

A tarefa de elaborar um texto com qualidade em termos de conteúdo e expressão escrita para ser publicado possibilita um grande aprendizado aos petianos. A primeira versão da matéria escrita fica muito aquém da última versão criada após duas revisões externas à dupla. Durante a atividade, os alunos aprendem com seus erros e também aprendem ao fazerem a revisão das matérias de seus colegas.

Avaliação

A quantidade de acessos e o tempo de permanência na homepage do informativo é o principal termômetro para avaliação desta atividade. Porém, há também uma avaliação por parte da tutora em relação ao desempenho das duplas no que diz respeito à produção das matérias.

Cronograma

De fevereiro de 2015 a julho de 2015 – este ano será produzido uma edição do informativo.

Atividade 7: Recepção aos calouros

Descrição e justificativa

Todos os anos, o grupo PET-SI realiza várias atividades referente à recepção de calouros, contribuindo com a escola e com o curso no sentido de: viabilizar a confecção do manual do calouro – o manual do calouro oficial da escola é editado pelos alunos do grupo PET-SI; ajudar na recepção de

alunos e familiares durante o dia de matrícula; apresentar-se aos alunos ingressantes de todos os cursos da escola e também especificamente aos alunos do curso de SI – de forma a mostrar a existência do Programa PET e também se disponibilizar para ajudar os calouros no que for necessário para que se adaptem melhor ao novo ambiente. Especificamente para mostrar o Programa PET em todos os seus detalhes, o PET-SI organiza duas rodas de conversa com os calouros do curso. Nesta atividade, o Grupo PET-SI mostra aos calouros alguns projetos já realizados, visando aumentar a visibilidade do grupo dentro da universidade e estimular os ingressantes a participarem das atividades de 2015.

Objetivo

Oferecer apoio às atividades oficiais de recepção aos calouros, promovidas pela EACH/USP. Promover meios de apresentar o Programa PET aos alunos ingressantes. Inserir os alunos novos do grupo PET na primeira atividade do grupo PET do ano, mostrando a necessidade de atuar com organização e responsabilidade.

Metodologia

Para suportar as atividades oficiais realizadas pela escola e pelo curso de SI, os alunos se dividem em grupos e desempenham funções de acordo com a orientação de professores envolvidos na comissão de recepção aos calouros da escola. Em relação às rodas de conversa específicas do grupo, são realizadas duas, uma vez que o curso de SI possui uma turma matutina e duas turmas noturnas. As rodas de conversa assumem um caráter de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, pois dentro do que é discutido nestas rodas estão orientações sobre procedimentos da rotina acadêmica dos alunos e também sobre as oportunidades de engajamento em projetos de pesquisa e extensão existentes dentro do contexto do grupo PET-SI e também na universidade como um todo.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O resultado esperado é a contribuição para a construção de um ambiente de recepção aos alunos ingressantes, que seja organizado e caloroso. Os alunos ingressantes, geralmente, chegam bastante estressados à universidade tanto por conta da expectativa com a nova rotina quanto por receio do que pode ocorrer em atividades como “troles”. Os alunos do grupo PET-SI se apresentam como uma alternativa aos grupos que recebem os alunos para “trota”, de forma que o aluno ingressante percebe que há veteranos que estão dispostos a de fato ajuda-los com o que for preciso de forma sistemática, segura e principalmente ética.

Resultados esperados na formação dos petianos

A atividade de recepção aos calouros é uma das primeiras que os alunos realizam no ano. Dado que o ingresso no grupo PET também se dá no começo do ano, os alunos novos no PET se veem já envolvidos em uma atividade de grande responsabilidade. Assim, é uma contribuição interessante para a formação do aluno e também para já prepara-lo para o que virá pela frente, dentro do trabalho no Programa PET.

Avaliação

A avaliação nessa atividade é realizada principalmente por meio do feedback recebido dos professores da comissão de recepção, sobre o comportamento e desempenho dos alunos do grupo PET. Esse feedback é passado à tutora que transmite aos alunos – tanto o que foi positivo quanto o que foi negativo. Há uma discussão sobre essa avaliação em uma das reuniões administrativas do grupo.

Cronograma

Fevereiro de 2015 e março de 2015.

Atividade 8: CinePET

Descrição e justificativa

Esta é uma atividade de caráter interdisciplinar e cultural que consiste na exibição de filmes e documentos cujos temas sejam de interesse para a comunidade acadêmica da EACH. O conteúdo apresentado nos filmes e documentários devem motivar reflexões, dos mais variados tipos (técnicas, filosóficas, sociais, políticas, etc) nos expectadores. O principal desafio nesta atividade é escolher filmes e documentários que estejam, de alguma forma, voltados a assuntos relacionados ao curso de Sistemas de Informação (os alunos deste curso são o principal alvo da atividade), mas que não se caracterizem apenas como filmes de ficção científica ou do estilo “espionagem eletrônica” – características comuns de filmes “blockbusters” muito assistidos por alunos do curso de Sistemas de Informação. Essa atividade se justifica ainda na necessidade de promover espaços para a cultura no campus da EACH/USP, onde há poucas opções de atividades extras para a comunidade universitária.

Objetivo

O principal objetivo desta atividade é criar um espaço cultural para a comunidade acadêmica da EACH/USP onde seja possível promover reflexões sobre diferentes temas. Como objetivos secundários, essa atividade permite a socialização entre as pessoas que estudam e trabalham no campus da EACH e também desenvolve nos alunos do grupo PET (os alunos que organizam a atividade) a habilidade de planejamento e organização de eventos, uma vez que a realização da atividade exige o planejamento e execução de uma série de atividades: organização do espaço físico para exibição do filme, escolha do filme, divulgação da atividade e organização e controle das pessoas durante a sessão de exibição.

Metodologia

Esta atividade está vinculada a um projeto aprovado pelo Comitê Local de Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial, no âmbito da Pró-reitoria de Graduação da USP. A partir desse vínculo foi possível a aquisição de uma licença de exibição de filmes (MPLC) a qual tem validade até junho de 2015. Portanto a atividade está planejada para ser executada até esta data. Após essa data, a execução da atividade fica dependente da existência de verba para renovação da licença.

A dinâmica da realização desta atividade prevê a reserva do local de exibição junto à seção de

eventos da EACH, a seleção de filmes, a publicação de um resumo crítico sobre o filme na homepage do Grupo PET-SI, a divulgação do evento para toda a comunidade acadêmica e a exibição dos filmes ou documentários em um auditório com capacidade para 120 pessoas. A responsabilidade pela organização de cada sessão é sempre de dois alunos do grupo PET-SI supervisionados pela tutora. Serão realizadas duas sessões por mês. Para esse ano é esperada a colaboração de alunos e professores do curso de Lazer e Turismo, a fim de agregar valor à dinâmica de realização da atividade.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Essa atividade deve resultar na realização de oito sessões de exibição de filmes. A partir da realização dessas sessões, espera-se ter contribuído para a construção de um ambiente culturalmente mais rico dentro do campus da EACH/USP. Além disso, é esperado que essa atividade atinja todos os alunos, professores e funcionários da EACH, embora ela seja principalmente realizada para os alunos do curso de Sistemas de Informação. Porém, se o público atingido for maior, essa atividade terá também contribuído para aproximar as pessoas de diferentes áreas e perfis e também para a divulgação do trabalho do grupo PET-SI.

Resultados esperados na formação dos petianos

Ao lidar com a realização desta atividade, os petianos estarão melhorando suas habilidades de planejamento e organização de atividades, visto que ela envolve uma série de passos que precisam ser executados sistematicamente para que a atividade tenha sucesso. Além disso, essa atividade envolve um aspecto legal: o grupo se preocupa em executar a exibição dos filmes e documentários respeitando direitos autorais (por isso paga pela licença MPLC) e só exibe filmes que estão liberados sob essa licença. Há portanto um aprendizado em relação à legalidade da realização da atividade.

Avaliação

A principal forma de avaliação dessa atividade é por meio da observação da presença de expectadores durante as sessões. A aceitação da atividade pela comunidade acadêmica está diretamente relacionada à escolha de filmes, a como a atividade é divulgada e como ela é planejada dentro da grade horária de estudo e trabalho das pessoas. Na reunião administrativa imediatamente após a realização da sessão é organizado um processo de feedback e avaliação da atividade, considerando dados quantitativos (número de pessoas presentes e tempo de permanência) e as impressões dos próprios petianos.

Cronograma

De março de 2015 a junho de 2015.

Atividade 9: Café Filosófico

Descrição e justificativa

Esta é uma atividade na qual o grupo PET-SI conta com a participação de um convidado para discutir, junto com os petianos, um tema no qual ele seja especialista. Sempre que possível, o grupo PET-SI convida uma pessoa externa à universidade, promovendo assim, mais um canal entre a

universidade e o seu entorno. Entretanto, pessoas que estão dentro da universidade também são convidadas a participar. Essa atividade passou a fazer parte do rol de atividades do grupo PET-SI após a observação, realizada pelo CLAA, de que as atividades do PET-SI estavam muito focadas em assuntos técnicos. Com a elaboração e execução desta atividade, os alunos do grupo PET-SI têm tido a oportunidade de se relacionar com temas que são transversais para sua formação. Temas relacionados a carreira acadêmica e empreendedorismo é o que mais tem despertado o interesse dos alunos. Para este ano, o grupo está planejando trazer temas mais diversificados, relacionados a políticas públicas e teorias estudadas em ciências físicas e biológicas. Essa atividade é estendida aos demais alunos do grupo por meio da transcrição da discussão realizada na atividade, a qual é publicada na homepage do informativo Coruja Informa na forma de uma entrevista. Este ano o grupo fará um esforço para trazer pessoas que são provenientes de outros países, de forma que atividades em língua estrangeira (inglês e espanhol) possam ser realizadas dentro do café filosófico.

Objetivo

O principal objetivo da atividade é trazer para dentro do grupo PET-SI a discussão sobre temas diversos, propiciando a ampliação da formação dos alunos, principalmente tratando de temas transversais e complementando sua formação intelectual. Além disso, a interação desta atividade com outra atividade do grupo (na forma de transcrição da discussão para publicação do Coruja Informa) tem o objetivo de estender o conhecimento gerado na atividade para os demais alunos da graduação e para todo o público que acessa a homepage do informativo.

Metodologia

Cada sessão do café filosófico é organizada por uma dupla de alunos. Os alunos escolhem o tema, escolhem o convidado, organizam o local e a data da sessão e lideram uma pequena discussão prévia sobre o assunto a fim de capacitar os demais alunos do grupo com um conhecimento prévio mínimo necessário para suportar uma discussão. Na semana anterior à realização do café, a dupla de alunos lidera a elaboração de perguntas sobre o tema em discussão de forma que a discussão possa ser fomentada. No dia da sessão, os alunos responsáveis recebem o convidado, explicam a dinâmica da atividade para ele e lideram a discussão, trabalhando de forma que todos os alunos do grupo se envolvam na mesma. As sessões são gravadas e depois transcritas e revisadas. O convidado revisa o texto transcrito e então o texto é publicado na homepage do informativo do grupo. A atividade ocorre sob demanda do grupo, mas planeja-se realizar pelo menos dois cafés filosóficos por semestre.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O resultado esperado com essa atividade é a criação de oportunidades para aprimoramento da formação dos alunos do grupo PET-SI, deslocando suas atenções para temas que não fazem parte do seu dia a dia universitário, no âmbito do curso de Sistemas de Informação. Também é esperada a elaboração de matérias a serem publicadas na homepage do informativo do grupo de forma a levar o conhecimento gerado para os demais alunos do curso.

Resultados esperados na formação dos petianos

Os petianos tem a oportunidade de ampliar a abrangência de sua formação intelectual em vários aspectos. Além de poderem focar suas atenções para um tema que não está necessariamente no rol de temas que rotineiramente eles trabalham, os petianos ainda tem a oportunidade de participar de uma atividade onde eles desenvolverão sua capacidade de expressão oral e também terão a oportunidade de observar questões referentes a diversos pontos marginais, como: a ocorrência de vícios de linguagem durante sua fala e durante a fala de outras pessoas, pois tais vícios ficam evidentes durante a transcrição das falas e precisam ser retirados do texto que será publicado; ou também tem a oportunidade de perceber o qual forte ou fraco são as palavras dentro de um discurso e de um contexto, uma vez que não raramente, os convidados solicitam que uma determinada fala seja retirada do texto escrito, já que o contexto da palavra escrita é muito diferente da palavra falada e uma leitura descompromissada pode levar a entendimentos equivocados do que foi discutido.

Avaliação

A avaliação da atividade se dá por meio da discussão posterior sobre as impressões dos petianos em relação às discussões realizadas. Esse feedback se dá durante a reunião administrativa que ocorre semanalmente. Também, a tutora e/ou a dupla de alunos responsáveis por uma sessão do café filosófico solicitam ao convidado que expresse suas impressões sobre a atividade de forma a avaliá-la.

Cronograma

De março de 2015 a novembro de 2015

Atividade 10: Participação em eventos

Descrição e justificativa

A participação em eventos técnicos e científicos proporciona aos alunos oportunidades de estender seu entendimento sobre quais são as oportunidades de trabalho, o que se tem pesquisado na área de conhecimento de sua formação, como é a complexidade da organização do Programa PET, como se dá o desenvolvimento de uma área profissional no âmbito de sua organização nacional e internacional, entre outras coisas. Os alunos do grupo PET-SI têm mostrado muito interesse em participar de eventos técnico e científicos e esta é portanto uma atividade que se mantém planejada para o grupo. Os eventos que os alunos têm participado e que fazem parte do rol de possibilidades para o ano de 2015 (porém não se trata de uma lista restrita) são:

- Campus Party;
- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP);
- Encontro dos grupos PET da região Sudeste (SUDESTEPET);
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET);
- Simpósio de iniciação científica da USP (SIICUSP);
- Semana de Sistemas de Informação da EACH;
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC).

Objetivo

O objetivo principal da realização desta atividade é mostrar aos alunos que o desenvolvimento de uma área de conhecimento, as oportunidades de trabalho e a organização de programas e projetos de nível nacional e internacional, vão muito além do que eles podem observar dentro dos limites da universidade em que estudam ou poderão observar dentro de um ambiente empresarial onde virão a trabalhar no futuro. Os alunos precisam perceber que pessoas diferentes, em lugares diferentes trabalham de diferentes maneiras, e conhecer todo esse universo é essencial para que se aprimore os processos e projetos pessoais ou profissionais de cada um. Além disso, nos eventos em que os alunos participam, geralmente também ocorre a apresentação de trabalhos técnicos e científicos e os alunos possuem então a oportunidade de mostrar os trabalhos que vêm desenvolvendo no âmbito de sua participação do Programa de Educação Tutorial.

Metodologia

Os alunos do grupo PET-SI participam de eventos conforme seu interesse. A participação não é imposta a eles, porém é muito incentivada. A participação dos alunos nesses eventos também é condicionada à existência de verba para custear as despesas provenientes de inscrição, passagens, estadia e alimentação, de forma que na inexistência da verba, a atividade pode não ocorrer ou não ocorrer totalmente conforme planejado.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperado a ampliação dos horizontes dos alunos em termos de compreensão da complexidade e abrangência inerentes à uma área de formação a iniciativas referentes a projetos e programas nacionais e internacionais.

Resultados esperados na formação dos petianos

Além de ampliar os horizontes dos alunos, contribuindo para a melhoria de sua formação pessoal e profissional, esse tipo de atividade contribui para o amadurecimento do aluno no que diz respeito a responsabilidades no uso de verba pública. É esperado que o aluno participe de todo o planejamento referente aos pagamentos das despesas de viagem, inclusive na busca por orçamentos que permitam o uso racional da verba pública. O aluno também é envolvido nos trabalhos de prestação de conta para que ele entenda que há uma responsabilidade inerente ao processo de relato sobre como foi usada a verba.

Avaliação

A avaliação da atividade é feita de forma individual e coletiva. Os alunos que participam dos eventos relatam sua experiência para os demais alunos do grupo e para a tutora durante as reuniões administrativas que ocorrem após o referido evento. Todos os alunos avaliam se a participação no evento surtiu bons efeitos e a tutora avalia cada um dos alunos que participou do evento para constatar se houve comprometimento dos mesmos em aproveitar adequadamente a oportunidade que tiveram.

Cronograma

De janeiro de 2015 a dezembro de 2015, de acordo com o calendário de eventos.

Atividade 11: Portal PET USP

Descrição e justificativa

O Programa de Educação Tutorial na Universidade de São Paulo há muito viabiliza a realização de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico. Atualmente existem vinte e três grupos PET em atividade na USP, cujo trabalho tem apresentado, ao longo dos últimos anos, reflexos positivos na complementação da formação acadêmica dos estudantes, bem como no aperfeiçoamento dos cursos de graduação aos quais estes encontram-se vinculados. Considerando-se, dessa forma, a importância do PET para a Universidade de São Paulo e para os estudantes e cursos que dele participam, há grande interesse em ampliar a visibilidade do programa frente à comunidade, de modo a fortalecer uma identidade única enquanto presente na USP, além de fortalecer a aproximação entre os grupos existentes. Neste contexto, uma das iniciativas previstas para o ano de 2015 refere-se ao desenvolvimento de um portal online do programa PET na USP, através do qual cada um dos vinte e três grupos poderá divulgar, em suas respectivas áreas do site, informações básicas a respeito de suas atividades.

Objetivo

O objetivo principal dessa atividade é a construção de um portal web para o Programa PET na USP. Como objetivos secundários estão: o estabelecimento e fortalecimento de uma identidade única para o Programa PET na USP; a consolidação de informações importantes para o programa em um único repositório; a aproximação dos grupos PET da USP por meio da colaboração para construção do conteúdo para este portal.

Metodologia

Para o primeiro semestre prevê-se o levantamento dos requisitos para construção do Portal, de modo a definir detalhes inerentes ao conteúdo do site, às estruturas de navegação e às tecnologias e plataformas a serem utilizadas para o desenvolvimento. Todas as especificações devidamente definidas e acordadas entre os grupos envolvidos serão apresentadas em forma de projeto o qual, se aprovado pelo CLAA, será implementado no segundo semestre pelo PET-SI da EACH/USP, em parceria com o PET-Computação do ICMC/USP. Além da implementação do portal, o PET-SI também torna-se responsável pela manutenção na parte estrutural. Torna-se importante ressaltar que a execução desta atividade depende diretamente de decisões a serem tomadas por altas esferas administrativas da Universidade de São Paulo.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperado a concepção, projeto e implementação de um portal web para o Programa PET na USP. Além disso, é esperada a realização de um processo colaborativo de construção de conteúdo que deve aproximar mais os grupos PET da USP e fortalecer uma identidade para o programa nessa instituição.

Resultados esperados na formação dos petianos

Para os petianos é esperado o que o processo de construção desse portal lhes proporcione uma oportunidade para aprimorar seus conhecimentos técnicos, principalmente no que tange o processo de projeto e desenvolvimento de um portal. Uma vez que se trata do desenvolvimento de um produto para um “cliente” – o Programa PET na USP - os alunos poderão vivenciar uma série de situações muito similares àquelas que encontrarão na sua vida profissional.

Avaliação

A avaliação dessa atividade deverá ocorrer em dois momentos. Durante a execução da atividade, enquanto se executa o processo de desenvolvimento do portal, os alunos responsáveis por ela deverão proceder com a realização de *feedbacks* sobre as diferentes fases do desenvolvimento para os demais alunos do grupo e fomentar discussões sobre a qualidade do processo e como ele deve ser melhorado. Após a execução da atividade, a qualidade do produto gerado – o Portal – será avaliada pelos outros agentes do Programa PET na USP: Pró-reitoria de Graduação, CLAA e outros grupos PET da USP.

Cronograma

De abril de 2015 a dezembro de 2015

Atividade 12: Processo Seletivo

Descrição e justificativa

Devida a rotatividade de integrantes no grupo, principalmente pela grande adesão dos alunos do curso a intercâmbios e pela quantidade de ofertas do mercado de trabalho a esses alunos, desde o início do grupo PET-SI foi necessário realizar um processo seletivo por ano. Apesar de sempre existirem alunos na lista de espera do processo seletivo do ano anterior, opta-se pela realização de um novo processo para que novos alunos tenham a oportunidade de participar do grupo, além de que depois de algum tempo sem serem chamados, os alunos da lista de espera muitas vezes acabam por procurarem outros projetos. O processo seletivo prevê várias etapas e atividades (como descrito na metodologia) e dele fazem parte os alunos candidatos, os alunos atuais do grupo PET e professores do curso de Sistemas de Informação.

Objetivo

Selecionar alunos para ingresso no grupo PET-SI.

Metodologia

A atividade requer que os alunos participantes do grupo PET-SI, juntamente com a tutora, elaborem um edital e oficialmente o publiquem na homepage do grupo e o divulguem na lista oficial de e-mails de alunos do curso de Sistemas de Informação da EACH (alunos-si@listas.usp.br), na lista oficial de e-mails de professores do mesmo curso (profsi@listas.usp.br) e nas redes sociais. Além disso, também é feita divulgação através da organização de rodas de conversa voltadas a sanar as possíveis dúvidas quanto ao grupo ou quanto ao processo dos interessados. Nessas rodas de

conversa, os alunos do grupo PET-SI propõe uma conversa mais informal com esses alunos para que esses sintam-se mais confortáveis em questionar o que desejarem. Seguindo o que consta no edital publicado, é aberto o período de inscrições e os integrantes do grupo monitoram o recebimento das mesmas via e-mail. Ao final do período de inscrições, a lista de candidatos homologados é divulgada no site do grupo PET-SI. Depois disso, é feita uma programação de entrevistas e dinâmicas (previamente discutidas pelos integrantes do grupo e pela tutora) com os candidatos homologados e o horário de cada um em cada etapa é informado a eles via e-mail. Com a realização de todas as atividades propostas no processo, é feita a avaliação de todas as etapas do mesmo pelos integrantes do grupo PET-SI, pela tutora e também por alguns professores que colaboram, geralmente, na avaliação de currículos e históricos escolares. Após as análises de cada uma das atividades, os responsáveis por elas atribuem notas para cada um dos candidatos e essas notas são tabuladas e uma média ponderada é calculada para que feita uma classificação a fim de saber, dentre os candidatos aptos, quais assumem quais das vagas disponíveis e em qual ordem os candidatos na lista de espera seriam chamados caso seja necessário.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Espera-se como resultado a realização de um processo de seleção idôneo, por meio do qual seja possível selecionar alunos com perfil adequado para trabalhar nas atividades do grupo PET-SI.

Resultados esperados na formação dos petianos

Os alunos do grupo PET-SI se envolvem em todas as etapas de organização e realização do processo seletivo. Por isso, eles trabalham diferentes competências nessa atividade. Eles passam a conhecer: como se dá um processo regido por edital, escrito por eles com suporte da tutora; quais são as restrições que um edital impõe à dinâmica de realização de um processo; quais são as implicações de avaliar um candidato; que tipo de comportamento é esperado de quem organizar um processo seletivo e de quem participa de um processo seletivo. Aprender sobre aspectos de correteza, comportamento ético e moral e responsabilidade com a composição do resultado da seleção também são de grande valia na experiência dos alunos petianos.

Avaliação

Após a realização do processo seletivo, o grupo se reúne para avaliar todo o processo. Levantam pontos positivos e negativos, e documentam as discussões para que elas não se percam no tempo e possam suportar a elaboração do processo seletivo do ano seguinte. Além disso, durante a elaboração de um processo seletivo, os alunos petianos que participaram do último processo seletivo dão seu depoimento dizendo o que acharam bom e ruim no processo do qual participaram. Essa avaliação é importante para que o grupo tenha a visão externa sobre o processo, ou seja, a visão de quem foi avaliado por ele.

Cronograma

Setembro de 2015 a dezembro de 2015

2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:

- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

Segue aqui um resumo dos resultados esperados para cada uma das atividades previstas, em relação ao impacto sobre o aprimoramento do curso de Sistemas de Informação e, de forma menos direta, para a escola, para a universidade e para a comunidade externa:

Atividade 1: Administração

Esta atividade é essencial para gerenciar todo o trabalho do grupo PET-SI. Sem ela, as demais atividades não seria possíveis, ou pelo menos não ocorreriam com a qualidade em que ocorrem.

Atividade 2: Campeonato de Programação para Calouros de Sistemas de Informação (BxComp)

Essa é a principal atividade do grupo PET-SI e já faz parte do calendário oficial de atividades do curso de Sistemas de Informação. Alunos e professores já esperam a realização da atividade em todo segundo semestre. Essa atividade dá suporte ao ensino de programação e contribui para que o aluno primeiro anista aprimores essa habilidade. Visto que esta habilidade é básica para a formação do aluno, a atividade se configura como a que mais contribui para a melhoria da graduação, dentro todas as atividades desenvolvidas pelo grupo PET-SI.

Atividade 3: Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação

A organização de visitas de alunos do ensino médio ao ambiente universitário exige dos integrantes do Grupo PET-SI responsabilidade e desenvolvimento de estratégias para lidar com um público-alvo diferenciado. Através da extensão de atividades de dinâmicas para ensino e prática de programação (Dojô de Programação e Oficinas de Desafios de Programação e mini campeonatos) contribuir-se-á para a melhoria do ensino de programação no nível médio, assim como a visibilidade do curso de Sistemas de Informação e da unidade em que está inserido (Escola de Artes, Ciências e Humanidades).

Atividade 4: Mapeamento sobre grupos PET da área de Computação

Esta é uma atividade que possui a colaboração de dois grupos PET, e só por esta interação, já traz benefícios bastante interessantes aos dois grupos, que se deparam ambos com a necessidade de gerenciar trabalho em grupo à distância. Através dessa atividade é esperado conseguir iniciar um movimento de interação entre todos os grupos PET da área de Computação do país, bem como apresentar as ações destes grupos, de maneira organizada, para a Sociedade Brasileira de Computação. Os dois grupos PET idealizadores desta atividade entendem que é necessário um conhecimento maior por parte da SBC em relação ao Programa PET para que seja possível criar uma

interação maior entre essa sociedade e o Programa PET, a fim de potencializar os benefícios que ambos trazem para a melhoria da formação do profissional da área no país. Uma vez que a atividade aproximará o Programa PET da SBC, o benefício para os cursos de graduação, embora indireto, será realizado. Com certeza, as duas iniciativas juntas podem desenvolver estratégias interessantes para a melhoria dos cursos de graduação em Computação no país.

Atividade 5: Desenvolvimento de Iniciações Científicas junto a Grupos de Pesquisa da EACH/USP

O esperado com esta atividade é contribuir, com força de trabalho dos alunos do PET, para os projetos dos professores do curso de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação, além do conhecimento adquirido ao aluno. Mesmo que o aluno não siga a carreira de pesquisador, o mesmo terá a oportunidade de complementar sua formação acadêmica e se preparar melhor para a carreira profissional. Também é esperado aproximar o trabalho dos alunos do grupo ao trabalho de outros alunos de graduação e pós-graduação, bem como produzir conteúdo para a atividade de produção de material didático ou proposição e realização de minicursos e tutoriais de atualização abertos a todos os alunos da graduação. Com a realização dos seminários, estabelecer-se-á um meio de avaliar o trabalho conjunto que vem sendo realizado pelos alunos do grupo e professores do curso. Também é esperado que o aluno desenvolva e/ou melhore as habilidades de expressão e discurso, visto que as mesmas podem ser bastante utilizadas no futuro. A contribuição dos alunos do PET para pesquisa dos professores do curso de SI é uma contribuição indireta para a melhoria do curso de graduação.

Atividade 6: Produção do Informativo Coruja Informa

Essa atividade estende, por meio de um recurso de grande alcance, as atividades do Grupo PET-SI. Nos dois anos anteriores, esta atividade trouxe ao seu público informações obtidas na Campus Party, realizada no Parque Anhembi. Ano passado também ocorreu a participação de entidades externas ao grupo no informativo, com matérias sobre a SI USP Jr (empresa júnior de Sistemas de Informação da EACH) e da Quântica (start-up formada por graduados de SI) e entrevistas com professores do curso de Sistemas de Informação. A integração com entidades externas ajuda a tornar o informativo objeto de interesse para um número maior de alunos de Sistemas de Informação e otimiza a dinâmica de colaboração entre os indivíduos que fazem parte do curso, fazendo com que as ações do curso, em relação à divulgação de suas atividades, se potencializem.

Atividade 7: Recepção aos calouros

Receber bem os alunos ingressantes do curso é importante para criar uma primeira impressão boa sobre o ambiente universitário, tanto para os ingressantes quanto para seus familiares (que muitas vezes os acompanham, principalmente no momento da matrícula). Além disso, o grupo PET-SI se apresenta como uma alternativa segura e eficiente para os alunos ingressantes que querem buscar auxílio junto aos seus veteranos para superar dificuldades iniciais na nova rotina – a universitária.

Atividade 8: CinePET

O CinePET é um momento cultural dentro de tantas atividades acadêmicas, técnicas e científicas que os alunos universitários realizam. O grupo PET-SI entende ser importante criar um ambiente universitário agradável e com atividades diversificadas. O grupo PET-SI é o único grupo que promove esse tipo de atividade na EACH, e acredita que é uma atividade que beneficia não só a graduação, mas todos os níveis de estudo e trabalho no campus.

Atividade 9: Café Filosófico

Esta atividade tem como meta trazer para a universidade assuntos não abordados durante o curso de Bacharelado de Sistemas de Informação, com objetivo de expandir a formação intelectual e social dos estudantes. O estudo dos participantes no tema abordado e a possibilidade de divulgação dos assuntos para os outros alunos têm como objetivo final estimular os demais estudantes a pesquisar e se aprofundar no conteúdo abordado durante a atividade e aproximar os participantes da atividade com os profissionais dos temas abordados.

Atividade 10: Participação em eventos

A atividade de participação em eventos está mais direcionada aos próprios alunos do grupo PET-SI, no entanto, contribuem para a visibilidade do curso de Sistemas de Informação e do trabalho desenvolvido pelo grupo PET-SI junto ao contexto deste curso.

Atividade 11: Portal PET USP

Essa atividade está diretamente ligada à gestão do Programa PET na USP. De forma indireta, ela contribui para a viabilização do Programa e suas atividades, portanto, indiretamente está contribuindo para a melhoria de todos os cursos de graduação afetos ao Programa na USP.

Atividade 12: Processo Seletivo

A atividade, de certa forma, promove a divulgação do grupo PET-SI com a disseminação do próprio processo e das rodas de conversas a ele relacionadas. Entende-se que o processo seletivo promove à comunidade (na verdade, aos alunos elegíveis) a oportunidade de participação no grupo PET-SI e o melhor entendimento no que consiste o grupo, visto a oportunidade de participação das rodas de conversa. Com relação aos alunos petianos, a atividade permite que esses possam ter a experiência de organizar um processo seletivo, o que nem sempre se é possível considerando a área de estudo do curso. Essa atividade também é essencial para a viabilização do grupo PET-SI e de todas as suas atividades.

Como resultado geral, espera-se que com a realização do trabalho descrito pelas atividades apresentadas anteriormente seja possível proporcionar melhorias na formação técnica e pessoal do integrante do grupo PET e, em diferentes níveis de abstração, daquele que está direta ou indiretamente ligado a ele (demais discentes, docentes e funcionários da escola). O trabalho previsto para o grupo PET-SI deve também colaborar para a visibilidade do grupo, do curso de Sistemas de Informação e da EACH junto à comunidade externa, incluindo a comunidade internacional, seja por

conta da presença dos discentes em eventos/projetos promovidos pela sociedade ou por conta da promoção de eventos/projetos por parte dos petianos, para a sociedade. Também tem-se em mente a realização de um trabalho de aproximação dos projetos do curso de Sistemas de Informação às questões transversais que permeiam a área de trabalho de um analista de sistemas.

3. Atividades de Caráter Coletivo

- participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

Além das atividades já citadas neste planejamento, é esperado que os alunos do grupo PET-SI participem dos eventos:

- Campus-Party;
- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP);
- Encontro dos grupos PET da região Sudeste (SUDESTEPET);
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET);
- Simpósio de iniciação científica da USP (SIICUSP);
- Semana de Sistemas de Informação da EACH;
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC);

Outros eventos acadêmicos e feiras da área de Tecnologia da Informação podem ser incorporados a este rol, sob demanda.

Atividades integradas com outros programas da USP (iniciação científica), outras entidades acadêmicas (empresa Junior ou centros acadêmicos), outros grupos de alunos da USP e outros Grupos PET estão contempladas nas atividades de números: 4, 5, 6, 7, 10 e 11.

CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Atividade 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2							X	X	X	X	X	X
Atividade 3			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividade 4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 6		X	X	X	X	X	X					
Atividade 7		X	X									
Atividade 8			X	X	X	X						
Atividade 9			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividade 10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 11				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 12									X	X	X	X

Obs. Os períodos de realização das atividades podem sofrer alterações para melhor atender aos objetivos do grupo.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Durante o ano de 2015 o grupo PET-SI continuará o seu trabalho de contribuição com a Coordenação de Curso de Sistemas de Informação, participando, sempre que convidado, em atividades de promoção do curso, como por exemplo, em Feiras de Profissões.

Os esforços de internacionalização das atividades do grupo continuam com a submissão do Projeto RISE e também com a nova atividade de construir páginas para o curso em língua estrangeira (língua inglesa).

É também intenção do grupo PET-SI participar de atividades sociais e culturais, tais como visita a museus, mostras culturais, exposições, atividades esportivas, etc.

OBS.: Equipe Executora

O grupo PET-SI, atualmente, conta com 12 alunos bolsistas e um aluno colaborador. Estes alunos trabalham ainda em cooperação com vários professores do curso de Sistemas de Informação. Abaixo segue o nome da equipe executora do projeto (tutora e alunos bolsistas e aluno colaborador) bem como o nome de professores que cooperam com as atividades do grupo.

Tutora: Profa. Dra. Sarajane Marques Peres

Alunos bolsistas (todos do curso de Sistemas de Informação USP/EACH)

Alan Utsuni Sabino	Alex Gwo Jen Lan
Camila Faria de Castro	Décio de Souza Oliveira Júnior
Geraldo José dos Santos Júnior	Giovani de Sousa Leite
Hellyan Alves de Oliveira	Lucas Alberio
Matheus Silva Souza	Matheus Santos Pavanelli (colaborador)
Miguel Felipe Silva Vasconcelos	Rafael Gaspar de Sousa
Thais Rodrigues Neubauer	

Professores colaboradores:

Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Prof. Dr. Fábio Nakano
Profa. Dra. Fátima de Lourdes dos S. N. Marques	Prof. Dr. Flavio Coutinho
Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro	Prof. Dr. Ivandré Paraboni
Prof. Dr. João Luiz Bernardes	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri
Prof. Dr. Marcelo Laurotto	Prof. Dr. Marcelo Fantinato
Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler	Prof. Dr. Norton Trevisan Roman
Prof. Dr. Valdinei Freire da Silva	

São Paulo, 23 de março de 2015

Profa. Dra. Sarajane Marques Peres
Tutora do Grupo PET-Sistemas de Informação
EACH-USP